

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – TUTORIA EM EAD

**O tempo livre das alunas-professoras do PEAD - Polo de Três
Cachoeiras**

PORTO ALEGRE, MARÇO DE 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – TUTORIA EM EAD

**O tempo livre estimado das alunas-professoras do PEAD -
Polo de Três Cachoeiras**

PORTO ALEGRE, MARÇO DE 2010

MARIA JOSÉ DOS SANTOS ALVES

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIE JANE SOARES CARVALHO

O tempo livre das alunas-professoras do PEAD - Polo de Três Cachoeiras

RESUMO: Esta pesquisa, tem por objetivo abordar o tempo livre estimado das alunas professoras a partir do ingresso no curso de Pedagogia modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD) . Para isso, trabalhei com dois momentos na vida das alunas-professoras registrados na tabela elegei prioridade, no segundo semestre de 2006 e retomada no segundo semestre de 2008. Fizeram parte também desta análise depoimento das alunas-professoras com filhos na faixa etária entre 0 a 14 anos, sobre a aquisição do micro-computador, trazendo o significado desse para o curso e sua cotidianidade. Desta maneira faço uma relação do tempo livre estimado e tempo estimado para o estudo.

Palavras chave: Tempo, Lazer e Gênero

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a temática sobre o tempo livre das alunas professoras do curso de Pedagogia Modalidade a Distância.

A problemática da pesquisa: Usos do Tempo estão relacionados ao que vivenciamos, estritamente, através da participação como integrante da equipe do curso de Pedagogia Modalidade a Distância, no processo de organização do tempo das alunas-professoras, com filhos na faixa etária de 0 a 14 anos.

Este estudo baseou-se no uso de um instrumento: tabela de prioridades, em que são mensuradas as horas estimadas pelas alunas-professoras para cada atividade. A atividade foi desenvolvida no segundo semestre de 2006 e no segundo semestre de 2008. Cada aluna registrava o tempo estimado gasto para cada evento do seu dia-a-dia.

Na presente análise, relaciono os depoimentos das alunas sobre a aquisição do computador durante o curso e as possíveis mudanças de ter o acesso em casa, além da descoberta do universo digital, uma conexão com o

mundo até então desconhecido e as possíveis mudanças relacionada ao tempo de estudo e, nestes meandros focalizo o tempo livre das alunas-professoras.

CONTEXTUALIZANDO O CURSO

O curso de Pedagogia Modalidade a Distância está organizado em quatro anos e meio de duração, tendo seu início no segundo semestre de 2006 e término previsto para 2010. O objetivo é graduar quatrocentos professores em exercício na rede pública do Estado do Rio Grande do Sul, sendo esta a primeira experiência e a primeira turma do projeto de graduação a distância promovido pela UFRGS. O curso é composto de cinco pólos, sendo quatro localizados na região metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Gravataí, São Leopoldo e Sapiranga, e fora deste eixo o polo de Três Cachoeiras que pertence à região norte do litoral do Rio Grande do Sul. A escolha dos pólos foi feita através das propostas elaboradas pelas Secretarias Municipais de Educação, as que apresentaram melhor infra-estrutura e desejo em acolher a proposta de um curso de Pedagogia Modalidade a Distância foram escolhidas.

A partir desta contextualização cabe salientar que os participantes do ensino a distância, por via de regra, são estudantes adultos, segundo Otto Peters (2004). Dessa forma, considera-se que a idade maior modifica o ponto de partida didático em relação ao estudo. Devido maior experiência de vida esses alunos encaram, compreendem e avaliam seu estudo de outra maneira, pois trazem consideráveis experiências profissionais para o estudo científico. Isso é o que ocorre com as alunas que compõem o curso de Pedagogia modalidade a distância, as quais são professoras de séries iniciais em exercício.

A proposta do estudo a distância apresenta-se como um facilitador para a vida das alunas-professoras do polo de Três Cachoeiras, pois as mesmas enriquecem uma profissão que já exercem, além de obterem a facilidade de acessar em casa as o material disponibilizado pelas interdisciplinas do curso. Essas alunas passam a dedicar parte de sua vida à formação continuada, relacionada à docência, a qual passa também a fazer parte de sua vida cotidiana.

TEMPO E RELAÇÕES DE GÊNERO

Neuma Aguiar (2001,p.3) diz que “gênero se refere às formas de organização social em que homens e mulheres se inserem, e também às relações de poder que permeiam sua interação.” Sendo assim percebo, nesse sentido, que esta relação de poder relaciona-se com o recorrente discurso de que as mulheres necessitam “dar conta de tudo”. Isso se evidencia na quase ausência de falas e escritas das alunas-professoras, no início do curso, a respeito de uma divisão das tarefas que envolvam o âmbito doméstico, prevalecendo, sobretudo, um direcionamento a uma inclusão de mais afazeres numa rotina já estabelecida.

Rosiska (2003, p. 20), por sua vez, argumenta que “o mundo público foi invadido pelas mulheres, enquanto a vida privada continuou organizada a, em termos de emprego de tempo e assunção de responsabilidade, como se as mulheres ainda vivessem como suas avós, como se nada tivesse acontecido”. Retomo, nesse ponto, o caminho que percorro, questionando “ O tempo livre das alunas-professoras

Cabe salientar que 41,67¹ delas trabalhavam em dois turnos diários, em 2007, e 2009 elevou para 62,30%² . Acrescentando-se, _mais um turno, ou seja, jornada tripla, levando em conta que somando as casadas, união estável e viúva, contabiliza 77,5% das alunas-professoras. Pensando neste cenário a vida privada organiza-se ou é regida por algum outro – filhos, esposos, alunos, familiares – tratando-se, especialmente, das mulheres. Creio, nesse sentido, que as experiências no decorrer do curso tenha proporcionado, processualmente, uma rearticulação desses usos do tempo.

‘ Souza (2007), em sua pesquisa de doutorado, teve como um dos objetivos o conhecimento diversificado da vida cotidiana, seja na análise

¹Disponível < [HTTP://WWW.PEAD.FACED.UFRGS.BR/SITES/SGQ/ADMIN/STATISTICS.PHP](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/sgq/admin/statistics.php)> acesso em [12 abril 2010]

² Disponível < [HTTP://WWW.PEAD.FACED.UFRGS.BR/SITES/SGQ/ADMIN/STATISTICS.PHP](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/sgq/admin/statistics.php)> acesso em [12 abril 2010]

qualitativa da vida (tempo de lazer, de descanso), seja na análise da divisão do trabalho remunerado ou das atividades domésticas por gênero.

O discurso de “dar conta de tudo” remetido às problemáticas das questões de gênero. Afinal, na “tradição”, nos discursos mais proeminentes, as mulheres devem ser ainda, “multifuncionais”, tendo de “dar conta de tudo”. Na cotidianidade essa internalização é fato em muitos contextos. Há em suma uma construção histórica sobre as relações de gênero que diferenciam os ritmos do tempo.

Em relação às particularidades que circundam as alunas, cabe ressaltar que o tempo e espaço do vivido no PEAD é transportado às outras esferas das suas vidas. Não sendo, portanto, algo apartado, mas constituidor das suas vidas como um todo. Em minha vivência com as alunas muitas vezes ocorria, por exemplo, de solicitarem um tempo para atender os filhos, para agilizar os seus afazeres, vivenciando um tempo e espaço multifacetado em um movimento contínuo que entrelaça o ser aluna, mãe, esposa, irmã, professora, etc., inclusive em seus momentos de estudo. Neste contexto, vem a investigação sobre o tempo livre das alunas-professoras. Entenda-se tempo livre como tempo para a livre eleição, livre-arbítrio, Paulo Tajeira (1999), diz que vários autores e o cidadão comum utilizam diferentes termos para se referirem ao tempo livre, nomeadamente como :

- ócio(do latim Otiu) vagar, descanso, repouso, preguiça, o vício de gastar o tempo inutilmente.
- Descanso- repouso, sossego, folga, vagar, pausa, apoio, demora.
- Lazer (do Latim Licere) ócio, vagar

O autor diz que o conceito de lazer encerra uma carga de subjetivamente, que segundo (Magnan n,G.1964 apud Tejeira 1999) diz ser “ O lazer é um conjunto de ocupações às quais as pessoas se entregam por livre vontade, quer para descansar, quer para divertir, quer para desenvolver a sua informação ou a sua função desinteressada, a sua participação social voluntária ou a sua capacidade de livre criação- após o desempenho das obrigações profissionais, familiares e sociais”

Mensurar o uso do tempo é a maneira de podermos analisar neste pergunta que norteiam minha pesquisa, “O tempo livre estimado das alunas-professoras do polo de Três Cachoeiras”.

A pesquisa sobre o usos do tempo já é aplicada em nove países da América Latina Cuba e México são os pioneiros. Equador ,Costa Rica e Republica Dominicana , já adotaram. No Uruguai por exemplo uma pesquisa mostra que cada criança precisa de 41 horas semanais de cuidado, o problema segundo Ana Falu³ é que esses cuidados mais de 60% são feitos pela mulheres, que trabalham fora, cuidam da casa e pensando em nossa realidade referente ao curso, tem a dedicação dessas mulheres para o curso.

No Brasil a mensuração sobre os usos do tempo que a mulheres dispensa , como exemplo para cuidados como os filhos, cuidar de parente doentes, enfim cuidado com o domicilio e com a família, esta para ser calculado pelo instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas(IBGE)⁴. O órgão estuda como mensura o usos do tempo e para isso pensa em elaborar uma pesquisa nova e específica.Outra alternativa é incorporar novas perguntas em levantamento já feito pela Pesquisa Nacional por Amostragem de domicílios (PNAD).⁵

CONSTRUÇÃO METODOLOGICA

Mensuração dos usos do tempo, se dá , através dos registros das atividades que compõe a rotina diária em termos dos montantes diferentemente usados (Souza,1972,p.56), ou seja, a soma das diferentes atividades executadas no dia, mas aqui voltada para as horas estimadas .

³ Diretora regional do escritório do Unifem para oBrasil e o cone sul)

⁴ Segundo a comunicação social do IBGE, vinculado em 5 de outubro de 2009, será testada a pesquisa sobre usos do tempo a partir de 2010, que investigará ,detalhe da rotina diária dos moradores de domicílios

⁵ Para debater esse tema, foi realizado em 2007 um Seminário internacional sobre o uso do tempo, tendo as presença do Fundo Nacional das Unidas para mulheres (Unifem) e o IBGE.

O instrumento utilizado foi a Tabela - elege prioridade que é composta de 20 tipos de atividades, em que a aluna registrou as horas estimadas e reais referente a cada atividades⁶. Ressalto que a análise foi feita nas horas estimada,

A próxima decisão feita foi agrupar estas atividades em grandes categorias, tendo como referência o livro de códigos, elaborado para ser utilizado como base para a pesquisa Usos do Tempo da Pesquisa " Múltiplas Temporalidades de referência: Trabalho Domésticos e Trabalho Remunerado: Análise dos usos do Tempo em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Agrupei os eventos⁷ em grandes categorias⁸, transformei as horas em minutos, depois decidi trabalhar em horas, sendo o resultado mais direto no meu ponto de vista. A partir deste momento, fui selecionando os eventos a serem analisados, com a intenção de analisar “ O tempo livre estimado das alunas-professoras do polo de Três Cachoeiras”.

AS CATEGORIAS SOBRE O TEMPO ⁹ :

- Tempo para o curso , com as atividades relacionadas: a Aprendizagem no Ambiente Virtual (AVA), especificamente no PEAD, temos que atribuir o tempo também dispensado as ferramentas PBWORK, BLOG, MSN, tempo de estudo individual, leitura indicada.
- Tempo de lazer: tempo dedicado para si.
- Tempo com o trabalho, é o tempo relacionado : ao trabalho remunerado das professoras-alunas, este tempo calculado levando em conta cinco dias trabalhados.

Após esta etapa a decisão de padronização, ou seja, multiplicando por 6 dias todos os eventos exceto os relacionados ao trabalho remunerado e deslocamento para o trabalho que foram multiplicados por 5 dias.

PERCORRENDO OS CAMINHOS DAS ALUNAS- PROFESSORAS

⁶ Carvalho, Nevado e Borbas – Licenciatura em Pedagogia a Distância – Guia do tutor – 2006,p.68

⁷ Um evento se refere ao tempo decorrente entre o início e o fim de uma determinada atividade. – Livro de códigos – pesquisa dos usos do tempo – BH

⁸

⁹ As definições sobre as categorias, tem como referência o livro de códigos – Pesquisa dos Usos do Tempo - B H .

O polo de Três cachoeiras tem, neste ano de 2009, 76 alunos, desses 61 responderam o questionário de 2009/1, destas alunas 38 tem filhos menores (tabela 3), correspondendo a 38%. Relacionando com as respostas do questionário enviado por email entre agosto e setembro de 2009/2, 10 alunas que retornaram o questionário tem filhos na faixa etária 0 até 14 anos e adquiriram o microcomputador do decorrer do curso, correspondendo a 19%.

Fizeram parte da análise, 7 alunas, motivo este que três alunas, os registros feitos na tabela eleger prioridade não possibilitava mensurar as horas estimadas dos eventos, ou seja, registraram que o tempo destinado ao lazer e ao companheiro nos finais de semana. Mas seus depoimentos sobre a relevância da aquisição do microcomputador tendo como motivo o curso foi impactante em sua cotidianidade, conforme relato abaixo:

"O PEAD me abriu as portas às tecnologias, tanto pessoal como profissionalmente. A partir daqui eu tive acesso e me apropriei de algumas ferramentas que me permitiram e permitem utilizar o MSN, email, editor de textos, criar páginas na internet, minhas, da minha família e dos meus alunos". (aluna S, filha 4 anos).

No tabela 1 apresenta dois contextos em relação a aquisição do microcomputador e acesso a internet, o questionário aplicado no primeiro semestre 2007, temos o contexto das alunas-professoras que ingressaram em 2006/2. No primeiro semestre de 2009, vivenciando relatos de alunos sobre a aquisição de seus microcomputador e também a conexão com a internet, conforme depoimento acima.

Tabela 1 – Sobre microcomputador e acesso a internet

Polo Três Cachoeiras	Total de alunas	Responderam o questionário	%	Nenhum computador em casa	Comp. em Casa	Na sua casa tem conexão com a Internet.
Total de alunos em 2007	86	36	30	17	19	6 alunos, linha discada 7 alunos, banda larga 6 não tem acesso
Total de aluno em 2009	76	61	45	3	58	12 alunos, linha discada 36 banda larga 8 tecnologia móvel 2 não tem acesso

Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis em <<http://www.pead.faced.ufrgs.br/sit.php?sid=25>> SGQ (sistema Gerenciador de Questionário), questionário Perfil do aluno 2007, grupos g1 identificação, G2 – acesso ao computador, G3 – uso do computador. Acesso em 13 de out 2008. e questionário PEAD 2009/1. Acesso em 21 de set 2009/2

A tabela abaixo é relacionada ao número de aluna com filhos na faixa etária entre o até 14 anos, em que podemos observar que a maioria das alunas tem filhos entre 3 e 6 anos, sendo esta idade ,conjuntamente com as alunas que tem filhos entre 0 a 2 anos, que podemos pressupor requer uma maior dedicação. Os depoimentos que fazem parte desta pesquisa sobre a aquisição do micro-computador esta relacionada com a preocupação das alunas-professoras que tem filhos nesta faixa etária, conforme veremos no decorrer da pesquisa.

Tabela 2 - Faixa etária dos filhos

Polo	Total alunos 2009	Responderam o questionário	%	0 a 2 anos	3 a 6 anos	7 a 10 anos	11 a 13 anos	14 a 18 anos	Total
Três Cachoeiras	79	61	44	2	16	7	8	5	38

Tabela elaborada partir dos dados disponíveis em <<http://pead.faced.ufrgs.br/sites/sgq/admin/statistics.php>>SGQ (sistema Gerenciador de Questionário), questionário PEAD 2009/1. Acesso em 21 de set 2009/2.

Tabela 3 - Tempo semanal para o lazer

ANOS aluna	1	2	3	4	5	6	7
2006/2 – horas estimadas	2,41	3,07	1,55	0,40	0	0,10	3,0
2008/2 – horas estimadas	3,07	2,33	1,20	1,20	2,07	1,0	1,0

Sobre o malabarismo que as mulheres estão envolvida para dar conta de tudo, façamos a análise da tabela 4, relacionada ao lazer, conceito este que discorro no tópico sobre tempo e gênero. as horas estimada são reduzidas nos dois contexto analisados, ou seja, em 2006/2 2 2008/2. Encontramos no relato abaixo, o que abordo como tempo livre no tópico tempo e gênero, ou seja, entregam de livre vontade a atividade para si.

[...]durmo muito pouco levanto cedo, durmo tarde e tenho que conciliar muitos compromissos,hoje mesmo estava tentando achar um horário para esta semana fazer as compras para casa e me restou apenas a quinta-feira a noite acho que os afazeres foram deixados de lado, não são mais prioridades, também as tecnologias tem contribuído, as máquinas de lavar roupas, por exemplo, reduziram a nossa jornada de trabalho em casa [...] [...] **jogo vôlei na terça a noite no horário das 22h as 23h , o vôlei iniciei há apenas dois meses, por sentir necessidade de fugir pelo menos uma hora por semana dos compromissos com a família e os estudos, enfim é o momento que esqueço de tudo[...]** (aluna 5 , - filho 3 anos, gêmeos 13 anos.

Rosiska Oliveira (2003), aborda sobre o malabarismo que a mulheres estão inserida em relação a cotidianidade , a autora nos diz:"As mulheres brasileiras quiseram e querem ter menos filhos, mas continuam a querer tê-los . Querem tempo para os filhos, para elas, para o amor, para uma nova formação e fazem malabarismos com todos esses momentos da vida".

Neste sentido podemos percorrer os meandros da vida privada , sendo descortinada aqui com o ingresso em uma graduação com a especificidade de ser a distância, trouxe a tona o que historicamente já sabemos, que a mulheres foi para a vida publica , mas a vida privada continua sem alterações. Conforme outro depoimentos das alunas-professoras, em que observamos que o tempo para mim está em último lugar, no segundo depoimento o lazer nem é mencionado.

1) " Adquiri um microcomputador no mesmo ano que iniciei o Pead (2º vestibular).Adquiri este micro justamente pela necessidade de realizar atividades propostas pela universidade assim como para estar emcontato direto (mesmo à distância) com professores e colegas.Na época que entrei no PEAD, meu filho tinha dois anos e sete meses,era pequeno e exigia muita atenção e cuidados.Sair todas as noites para ir ao polo para digitar, acessar a internete manter contato com professores e colegas se tornava muito dificil.Após uns três meses de aula já estava com meu micro em casa e tambémcom internet, foi uma questão de necessidade.Deve ser levado em conta que além dos estudos, eu precisava dicar tempo para meu filho, para o trabalho, para a casa, para meu marido,para meus familiares **e também para mim**". (aluna 6 , um filho com idade de 5 anos e 1 mês)

2) "Ao ingressar no curso senti uma grande necessidade de adquirir um computador para fazer minhas atividades devido ao tempo. Então como considerava minha formação muito importante, mas o tempo era curto, adquiri o computador para poder mais atenção ao curso e realizar as atividades em casa, o que facilitou

muito para minha organização". (aluna 7- três filhos, 2,7 e 9 anos) depoimento em 18/09/2009/)

Tabela 4 - Tempo semanal para o curso

ANOS	aluna	1	2	3	4	5	6	7
2006/2 – horas estimadas		8,21	5,28	2,51	5,0	4	7,13	4,0
2008/2 – horas estimadas		2,33	7,16	5,0	8,0	3,0	6,17	6,0

Em relação ao tempo para o curso, tabela 3- tempo para o curso , que engloba tempo dedicado as ferramentas como Blog, PBWORK e Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFRGS / Rooda, para sessão de estudo com a comunidade virtual, leitura indicada e estudo individual. Observamos uma variação significativa entre as horas estimadas analisadas em 2006/2 e 2008/2. Pensar que a percepção do tempo foi sendo modificado, pela vivência já adquirida em relação ao tempo disponibilizado para um curso nesta modalidade e aquisição do micro-computador.

CONCLUSÃO SOBRE OS CAMINHOS PERCORRIDOS

Considerando a investigação que me levou a pesquisa , ” O tempo livre das alunas-professoras do polo de três cachoeiras”. Retomando o caminho percorrido, observo que temos dois momentos ou seja , 2006/2 e 2008/2 O tempo livre foi feito já com precedentes, ou seja, acontecimentos passados, sendo este sofrendo variações quase imperceptíveis, levando a pensar o quando este evento, é resumido na cotidianidade das alunas-professoras.

Em relação ao tempo para o curso o, esse sim sem precedente para ter noção o quanto poderia dispensar de horas para as atividades, em relação ao curso que engloba, tempo de apropriação tecnológica. O que podemos observar que a maior parte das alunas as horas estimadas eram elevadas (tabela 3) comparadas com 2008/2 Podemos inferir duas questões 1º- não tinha experiência prévia para orientar as estimavas relacionadas ao tempo gasto 2º questão de apropriação tecnológica que estava em fase inicial para a maior parte das alunas, 3º o deslocamento para o polo neste momento era um complicador , conforme relato das alunas-professoras:

“Era uma necessidade para a realização das atividades, e pelo dificuldade de locomoção até o pólo. Foi preciso também ter acesso a Internet, o que no início era insatisfatório, sendo hoje bem mais tranqüilo”. (aluna 3 , filho de 12 anos)

[...] em 2006 era tudo novo, em 2006 não usava esse espaço, e agora estou conversando contigo, não é interessante, e isso conta no tempo também, enquanto converso contigo, o parecer da EJA está aqui do lado, hehe. eu acho que hoje é mais tranqüilo e nós também naquele ano é porque não conhecíamos e hoje porque os textos aumentaram[...]. (aluna 3 , filho 12 anos – MSN 09 set. 2009)

Encerrando os caminhos percorridos, nesta pesquisa, embasados nas analise feita até aqui, percebo no momento que o Curso de Pedagogia Modalidade a Distância foi incorporado em sua cotidianidade através do microcomputador em casa, e uma maior apropriação tecnológica , abriu a possibilidade de desenvolver várias tarefas relacionada principalmente com o cuidado com o domicilio e a família, conforme os relatos apresentados, em que podemos observar que este fator não alterou de maneira significativa o tempo livre estimado (tabela 3).

O tempo gasto com o trabalho entre 4 horas até 10 horas diárias e o deslocamento para o trabalho está entre 5min. até 1h diária, não sendo alterado nos dois contexto ou seja, nem em 2006/2 e 2008/2, este é o tempo compulsório, independe da cotidianidade que a aluna esta envolvida, o trabalho uma carga horária definida.

Cabe aqui ressaltar que ao calcular cada tempo das alunas-professoras em sua grande maioria estava aquém das 24 horas objetiva, levando a pensar no malabarismo de seu cotidiano, para “dar conta de tudo”, onde reforço que esse tudo quase não esta incluído o tempo livre, a entrega a livre vontade de desenvolver atividade para si, é um tempo reduzido.

De certa maneira esse tempo reduzido, deixa pista, para pensar pesquisar o tempo objetivo, medido através de instrumento que mensure o tempo físico das alunas, que segundo Szalai (1966), “ O tempo físico é provavelmente a única coisa igualmente distribuída entre os seres humanos, a única coisa da qual todos recebem a mesma quantidade e da qual todos podem gastar o mesmo montante : 24 horas por dia, nem mais nem menos”. Nesta direção as inferências aqui analisada embasada na analise das horas estimadas, serão cotejadas com as horas reais, através da medição do tempo físico.

REFERÊNCIAS

Oliveira, Rosiska Darcy de. **Reengenharia do tempo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

Carvalho, Nevado e Borbas – Licenciatura em Pedagogia a Distância – Guia do tutor – 2006,p.68

Heller, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo: paz e terra, 1992.

Peters, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo-RS: Unisinos, 2001.

Souza, Amaury – **O uso do tempo como medida de vida urbana** - Revista de Administração Pública. Fund. Getúlio Vargas - jan. /mar. 1972

SILVA, FLAVIA RIBEIRO. **A quem pertence o tempo da mulher**. <
http://200.130.7.5/spmu/portal_pr/mulher_ciencia/redacoes_2006/G_Silva%20RJ.pdf> .
Acesso em 20 fev 2009

Harvey, David. **A experiência do espaço e tempo in a condição pós moderna**. 9.ed. são paulo: loyola, 2000.

Aguiar, Neuma. múltiplas temporalidades de referências: trabalho remunerado em uma plantação canavieira in **gênero**. Niterói, v1, n.2. 2001.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Orientação para trabalho de conclusão –

Sites Consultados

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1469&id_pagina=1

SGQ–Sistema Gerenciador de Questionários
<<http://pead.faced.ufrgs.br/sites/sgq/admin/admin.php?sid=24>> Acesso em setembro de 2009

Ferramenta Pbwork , disponível <
<http://peadtrescachoeiras3.pbworks.com/Wikis+dos+alunos>> Acesso em agosto de 2009

Duarte, Tereza **A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação –metodológica** <
HTTP://WWW.CIES.ISCTE.PT/DESTAQUES/DOCUMENTS/CIES-WP60_DUARTE_003.PDF> Acesso em 02 de set. 2009

<<HTTPS://WWW.EAD.UFRGS.BR/ROODA/INDEX.PHP>>. ACESSO EM SET.. 2009.

Tojeira, Paulo - O tempo livre – Contribuição para o estudo<
[HTTP://WWW.EFDEPORTES.COM/efd14b/tlivre1.htm](http://www.efdeportes.com/efd14b/tlivre1.htm) > ACESSO EM FEV. 2010